

## Trabalho apresentado no 25º CBCENF

**Título:** O GIRASSOL AMAZÔNICO: O USO DE ENERGIAS RENOVÁVEIS NA ATENÇÃO PRIMÁRIA AMBIENTAL NA REGIÃO AMAZÔNICA

**Relatoria:** Ana Clara Silva Lima

**Autores:** Heloisa Helena Silva Lima

**Modalidade:** Comunicação coordenada

**Área:** Tecnologia, empreendedorismo e inovação no cuidado em Enfermagem

**Tipo:** Relato de experiência

**Resumo:**

**INTRODUÇÃO:** A cocção de alimentos a partir da queima de lenha representa até 95% da fonte de energia utilizada por países em desenvolvimento como o Brasil (EMBRAPA, 2021). Visto que, com o aumento de preço do gás de cozinha, alternativas mais acessíveis são procuradas pela população. Porém, a queima destes combustíveis registra altas concentrações de partículas nocivas à saúde, as quais excedem o limite exigido pela Organização Mundial da Saúde. Dessa maneira, a exposição a tais poluentes corrobora no agravamento de problemas respiratórios, além de associar-se a impactos ambientais. Assim, na Universidade Federal do Pará, a partir de um de estudantes foi criado o projeto empreendedor “Gira Sol” o qual desenvolve energias renováveis para mitigar a problemática socioambiental. **OBJETIVO:** Compreender como a utilização de energias limpas acarreta benefícios para a saúde populacional e ambiental, além de como a utilização do empreendedorismo pode inovar no cuidado da enfermagem. **METODOLOGIA:** Trata-se de um estudo descritivo, do tipo relato de experiência, realizado a partir da vivência discente durante a atuação em um projeto de empreendedorismo social da Universidade Federal do Pará. O trabalho se restringiu às atividades desenvolvidas no período de maio de 2022 a março de 2023 executadas em duas cidades do interior do estado do Pará. **RESULTADOS:** As atividades exercidas consistiam em três etapas, produção, testagem e entrega. A primeira era destinada ao estudo e a produção, de fato, de energias limpas como briquetes -biocombustíveis feitos a partir de caroço de açaí- e fornos solares com o intuito de serem instalados em comunidades do interior usuárias de fornos à lenha e com queixas de problemas respiratórios. A segunda etapa consistia na testagem das tecnologias, analisando se a objetivo era concretizado e efeitos adversos, por fim, a última fase baseava-se na implantação da energia na comunidade alvo e acompanhamento de campo. Durante as visitas às comunidades, atendimentos primários ambientais eram ocorridos nos quais pôde ser observado a carência medidas governamentais preventivas para a saúde populacional e para o meio ambiente. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** A saúde é multifatorial, implicando que o bem-estar envolve não somente a questão individual, mas também a social e ambiental. Portanto, após a experiência obtida, é inferido que soluções empreendedoras e o olhar mais abrangente para questões ambientais podem favorecer o cuidado da enfermagem à população.